



Alexis Latorre García no novo Lidl de Entrecampos. FOTO: ÁLVARO ISIDORO/GI

RETALHO ALIMENTAR

De Carnaxide ao Bairro Azul, Lidl investe 25 milhões na Grande Lisboa

Cadeia de retalho alemã investiu 6 milhões nas duas lojas que abriu nas estações de comboio de Sete Rios e Entrecampos.

—ANA MARCELA
ana.marcela@dinheirovivo.pt

De Carnaxide ao Bairro Azul, o Lidl está a preparar um plano de aberturas na Grande Lisboa no qual investiu 25 milhões de euros. “Neste ano temos previsto na Grande Lisboa abrir quatro lojas: no Ikea de Loures, no Bairro Azul, temos a intenção de abrir em Carnaxide, num antigo terreno da SIC, e nos Olivais Sul. Vamos garantir duas aberturas, com uma perspetiva de quatro”, avança Alexis Latorre García, diretor do Lidl para a região de Lisboa. A cadeia alemã fechou o ano fiscal de 2018, que encerrou em fevereiro, com 20 lojas na Grande Lisboa. E até ao final do ano fiscal de 2020, conta ter mais cinco.

Lidl estende a estações

Do montante injetado na expansão na rede na Grande Lisboa, seis milhões foram para a abertura das duas lojas Lidl nas estações de comboio de Sete Rios e Entrecampos, uma parceria com a Infraestruturas de Portugal. “São duas das estações mais movimentadas de Lisboa, por onde passam 18 milhões de pessoas

por ano, gerando uma enorme atratividade.”

Supermercados em estações não é novidade – a Jerónimo Martins, por exemplo, tem lojas Pingo Doce no Cais do Sodré e em Santa Apolónia –, mas Alexis Latorre García frisa que a entrada do Lidl nestas localizações é com o “formato *standard*”. Ou seja, lojas com mais de mil metros quadrados e onde o Lidl garante colocar o sortido completo. Mas com um enfoque na conveniência: logo à entrada, padaria, fruta e refeições pré-confecionadas. E duas novidades: o *self check out* (em que o próprio cliente faz a sua saída da loja, sem passar pela caixa) e fila única. Em condições normais, o *check out* pode ser feito em menos de um minuto. “Se temos como referência cinco minutos, estamos a dar uma enorme vantagem.”

Bairro Azul e Olivais Sul

A cadeia alemã vai ainda abrir uma loja no “coração” do El Corte Inglés em Lisboa: no Bairro Azul. “O que medimos é o tráfego. É quase uma coincidência o El Corte Inglés estar ali”, diz Alexis Latorre García. “Será

uma loja de 600 m², onde teremos de otimizar toda a logística e forma de trabalhar *standard*.” Esta é, juntamente com a do Ikea de Loures (com abertura prevista para o verão), uma das duas das lojas que o Lidl conta abrir neste ano. Já as de Carnaxide ou de Olivais Sul poderão resvalar para 2020.

O negócio do terreno, um antigo lote junto à SIC, ao grupo Impresa foi conhecido em março de 2018, mas a sua conclusão só ocorreu este ano: 3,2 milhões de euros. Porque a demora? “A expansão tem de respeitar uma série de passos até ao licenciamento e quando fechamos os investimentos temos de garantir que a finalidade dos terrenos estão de acordo com a nossa atividade”, justifica.

As obras no futuro supermercado nos Olivais Sul (num terreno de 3000 m² perto do Spacio Shopping) já começaram. “Vai ser uma loja (com cerca de 1500 m²) muito complexa arquitetonicamente, são várias caves de garagem. Não garanto que seja já este ano”, diz. A abertura poderá ser em 2020. Nesse ano, contam abrir um Lidl em Porto Salvo.